

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**1º QUADRIMESTRE DE 2019**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**REALIZADA EM 31/05/2019**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2019, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestre de 2019, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprindo informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestre de 2019.

## **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto na Lei de Orçamento para o exercício de 2019, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluído as deduções para o Fundeb, totalizou o montante de R\$ 20.444.700,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2019 foi de R\$ 4.695.316,69 tendo sido arrecadado, portanto, 22,97% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 33,88% da programação anual, conforme se pode visualizar no quadro a seguir:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizado no Período (B)	% (B/A)
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>15.974.000,00</b>	<b>5.412.678,64</b>	<b>33,88</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.700.250,00	703.513,83	41,38
Contribuições	96.000,00	27.310,28	28,45
Receita Patrimonial	26.386,00	3.257,92	12,35
Receita de Serviços	66.000,00	6.471,73	9,81
Transferências Correntes	14.060.664,00	4.655.695,97	33,11
Outras Receitas Correntes	24.700,00	16.428,91	66,51
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>6.749.014,40</b>	<b>269.387,50</b>	<b>3,99</b>
Operações de Crédito	1.250.000,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	66.900,00	267.364,09	399,65
Amortização de Empréstimos	1.040,00	0,00	0,00
Transferência De Capital	5.420.073,76	0,00	0,00
Outras Receitas De Capital	11.000,64	2.023,41	18,39
<b>3 (-) Dedução da Receita</b>	<b>2.278.314,40</b>	<b>986.749,45</b>	<b>43,31</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>20.444.700,00</b>	<b>4.695.316,69</b>	<b>22,97</b>

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

### 1.1 Receita Tributária

A Receita Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 703.513,83 que, representa uma realização de 41,38% da projeção anual.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 130.000,00 acumulou-se uma arrecadação de R\$ 46.225,77; 35,56% do valor estabelecido para 2019. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação bruta no período foi de R\$ 572.778,12 o que representa 75,71% do orçado para o exercício. Do total arrecadado no período, deduz-se os incentivos concedidos para empresas, conforme Lei Municipal nº 637/2010, que no período somaram o equivalente a R\$ 188.681,55. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se a implementação e atualização da legislação municipal face às alterações provocadas pela Lei Complementar nº 116/2003, e o crescimento no faturamento das empresas cadastradas no município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 11.285,64 arrecadou-se, portanto, 15,00% da meta anual.

**QUADRO 2 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>Impostos</b>	<b>1.625.000,00</b>	<b>692.228,19</b>	<b>42,60</b>
I P T U	551.000,00	6.293,03	1,14
I S S	756.500,00	572.778,12	75,71
I T B I	130.000,00	46.225,77	35,56
I R R F	187.500,00	66.931,27	35,70
<b>Taxas</b>	<b>75.250,00</b>	<b>11.285,64</b>	<b>15,00</b>
Taxas p/ Exercício Poder de Polícia	67.900,00	9.939,37	14,64
Taxas p/ Prestação de Serviços	7.350,00	1.346,27	18,32
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
<b>(-) Dedução da Receita Tributária</b>	<b>41.600,00</b>	<b>188.682,38</b>	<b>453,56</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>1.658.650,00</b>	<b>514.831,45</b>	<b>31,04</b>

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

### **1.2 Receita de Contribuições**

As Receitas de Contribuição para o custeio do serviço de Iluminação Pública acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 27.310,28, correspondendo a 28,45% da previsão anual.

### **1.3 Transferências Correntes**

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 2.876.909,78 no período, correspondendo a 32,52% da projeção anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

QUADRO 3 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Transferências da União</b>	<b>9.590.164,00</b>	<b>3.073.123,25</b>	<b>32,04</b>
Cota parte do F P M	8.845.664,00	2.876.909,78	32,52
Cota parte do I T R	9.000,00	495,37	5,50
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	15.500,00	0,00	0,00
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	120.000,00	37.246,99	31,04
Transf. de Recursos do SUS - Fundo a Fundo	367.000,00	101.180,37	27,57
Transferências do F N A S	96.000,00	16.290,00	16,97
Transferências do F N D E	137.000,00	41.000,74	29,93
Transferências de Convênios	-	-	-
Outras Transferências da União	-	-	-
<b>Transferências do Estado</b>	<b>3.552.500,00</b>	<b>1.239.997,04</b>	<b>34,90</b>
Cota Parte do I C M S	2.580.000,00	827.928,51	32,09
Cota Parte do I P V A	390.000,00	265.508,81	68,08
Cota Parte do IPI / Exportação	42.000,00	13.335,60	31,75
Cota Parte da C I D E	15.000,00	3.895,28	25,97
Cota Parte Compensação Financeira	1.500,00	0,00	0,00
Transf.do Fundo Est.Saúde (FES)	215.900,00	39.402,12	18,25
Transf. Fundo Est.Ass.Social (FEAS)	7.000,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios Educação	265.000,00	89.926,72	33,93
Outras Transferências do Estado	36.100,00	0,00	0,00
<b>Transferências de Instituições Privadas</b>	<b>8.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Transferências do Fundeb</b>	<b>910.000,00</b>	<b>342.575,68</b>	<b>37,65</b>
<b>Transferências de Pessoas Físicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
<b>Total das Transferências Correntes</b>	<b>14.060.664,00</b>	<b>4.655.695,97</b>	<b>33,11</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>24.700,00</b>	<b>16.428,91</b>	<b>66,51</b>

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 827.928,51, correspondendo a 32,09% da expectativa anual, que é de R\$ 2.580.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município e também da atividade econômica no Estado.

#### 1.4 - Transferências do FUNDEB

QUADRO 4 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Valores Recebidos do FUNDEB	910.000,00	342.575,68	37,65
Valores Transferidos para o FUNDEB	2.236.714,40	796.835,56	35,63
<b>Perda com o FUNDEB</b>	<b>-1.326.714,40</b>	<b>-454.259,88</b>	<b>34,24</b>

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

#### 1.5 - Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está demonstrado no quadro 5, está ligada diretamente a política de transferência de recursos não obrigatórios por parte da União e do Estado. No contexto atual e levando em conta as dificuldades financeiras que passam as administrações estaduais e federal em decorrência de uma política econômica que afetou dramaticamente as finanças públicas, os entes federados acima citados não possuem condições de honrar seus compromissos com os municípios, que dependem desses recursos para poderem fazer os investimentos necessários para as suas comunidades.

Nesse grupo, a principal receita arrecadada até o 1 quadrimestre de 2019, refere-se à Alienação de bens, que totalizou R\$ 267.364,09, representando 399,65% da meta anual. A Alienação de Bens é composta de R\$ 42.145,00 Alienação de Bens Móveis e R\$ 225.219,09 por Alienação de Bens Imóveis, conforme edital 01/2019.

QUADRO 5 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizado no Período (B)	% (B/A)
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>6.749.014,40</b>	<b>269.387,50</b>	<b>3,99</b>
Operações de Crédito	1.250.000,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	66.900,00	267.364,09	399,65
Amort. de Empréstimos	1.040,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	5.420.073,76	0,00	0,00
Outras Rec. De Capital	11.000,64	2.023,41	18,39

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

## 2 - DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a abril de 2019, apresentou uma **execução inferior** à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **0,8505** demonstrando um **superávit orçamentário** de R\$ **701.917,97**. Esse resultado indica o **atendimento** das metas fiscais estabelecidas para o exercício.

As Despesas Liquidadas, no acumulado do ano até abril de 2019 totalizaram R\$ 3.993.398,72 valor equivalente a 19,53% da previsão para o exercício. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 3.869.281,34, correspondendo a 29,89% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 124.117,38 correspondendo a 1,71% do valor previsto para o exercício de 2019.

QUADRO 6 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita	Previsão Inicial (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>(1) Receita Total</b>	<b>20.444.700,00</b>	<b>4.695.316,69</b>	<b>22,97</b>
Despesa	Dotação Inicial (A)	Despesas Liquidadas no Período (B)	% (B/A)
Despesas Correntes	12.944.568,43	3.869.281,34	29,89
Pessoal e Encargos Sociais	7.936.672,86	2.361.307,09	29,75
Juros e Encargos da Dívida	60.000,00	11.318,60	18,86
Outras Despesas Correntes	4.947.895,57	1.496.655,65	30,25
Despesas de Capital	7.247.131,57	124.117,38	1,71
Investimentos	7.035.631,57	64.434,66	0,92
Inversões Financeiras	31.500,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	180.000,00	59.682,72	33,16
Outras Despesas de Capital	-	-	-
Reserva de Contingência	253.000,00	-	-
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>20.444.700,00</b>	<b>3.993.398,72</b>	<b>19,53</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	-	<b>701.917,97</b>	-
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>	-	<b>0,850506789</b>	

### 3. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que:

a) No período de janeiro a abril de 2019, a execução orçamentária da receita e da despesa apresentou superávit nominal, total, de R\$ 701.917,97 que está em acordo com as metas fiscais estabelecidas na LDO 2019.

b) O desempenho das principais receitas do Município, principalmente as originadas de transferências da União, a exemplo do FPM, e do Estado (ICMS), está de acordo com o projetado para o ano.

c) Permanecendo a atual tendência de arrecadação, embora constatado superávit total de R\$ 701.917,97, demonstrado no quadro 6, o município deverá continuar adotando a atual política de gastos públicos para assegurar o equilíbrio das contas públicas, principalmente nas fontes de recursos 001-Livres; 020-MDE e 040-A.S.P.S, que nos exercícios anteriores tiveram um déficit (restos a pagar) que estão comprometendo o nível de investimentos que o município necessita realizar para entregar a população os serviços básicos (saúde, educação, infra-estrutura e outros), bem como, o saldamento de compromissos assumidos através da entrega de bens e serviços de exercícios anteriores.

São João do Polêsine, 29 de maio de 2019.

---

**MATIONE SONEGO**  
Prefeito Municipal

---

**JONATHAN GASSEN**  
Contador